

# farol de esposende



Quinzenário • 100500 • €-.49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 8 • N.º 169 • 25 de Junho de 1998

Porte Pago

No Norte a qualidade de vida já tem sede

- Cinco tipos de moradias
- Campo de golfe de 9 buracos e Club House
- Marina para barcos de pequeno e médio calado
- Clube de saúde
- Duas piscinas, uma ao ar livre e outra coberta
- Jardins

Em Esposende, "Civilização ao Natural"



## DELEGAÇÃO DO GOVERNO REGIONAL DA GALIZA EM ESPOSENDE



### A deslocação da Catraia "Santa Maria dos Anjos" à Expo 98



Conta com o apoio de:

Câmara Municipal de Esposende  
Junta de Freguesia de Esposende

e com o patrocínio de:

**ALVO 10**  
EXPORTAÇÃO



**Ribalde**

Equipamentos de Movimentação  
de Terras e Cargas

**FERDIA**

Confeção e Exportação de Têxteis, Lda.



J. A. Pires Clemente  
CONSTRUÇÕES

**FOR BODY**  
SPORTSWEAR  
Ferreira & Brochado, Lda.

**Zendinformática**  
Informática e Contabilidade, Lda.



**BOAVENTURA & BOAVENTURA, Lda.**  
EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

No passado dia 18, Esposende recepcionou uma delegação do Governo Regional da Galiza, que era composta pelo secretário Geral da Direcção da Comarca da Galiza, Andres Persedoleto, pelo director do SIG da Galiza, Manolo Galego, pelo assessor para os assuntos com Portugal, Arnaldo Lobo, e pelos responsáveis da Novageo-Portugal, Diogo Alpendurada e Rui Cerqueira. Esta delegação visitou as instalações da Câmara Municipal, onde se inteiraram da evolução do SIG e de alguns equipamentos municipais em funcionamento, como as Piscinas, o Museu e a Biblioteca.

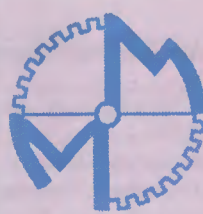
Acresce salientar que Esposende é um Município pioneiro na implementação do Sistema de Informação geográfica, este sistema deverá ser implementado durante 18 meses e está a ser apoiado pelo Centro de Informação Geográfica, através de uma candidatura elaborada pela Câmara Municipal ao Prosig, no valor de valor de 25 mil contos. Para a implementação deste sistema foi admitido um conjunto de técnicos que trabalham exclusivamente na gestão deste programa.

### A Assembleia Geral da ADE elegeu Miguel Silva para Presidente da Comissão Administrativa

Ver pág. 6

O Aborto  
em debate  
no Forum  
Esposendense

Ver pág. 3



**MARMINHO**

Indústria Transformadora de Rochas Ornamentais, Lda.

SEDE E FÁBRICA:

Lugar da Balsa - Fragoso - 4905 BARROSELAS • Telef. 772659 • Fax 772660

# Primária de Esposende na Expo98

Em transporte disponibilizado pela Câmara Municipal a Primária de Esposende fez-se representar na Expo numa concentração nacional de alunos de várias escolas do país que por aí foram actuar.

Foi no dia 3 de Junho, o tempo estava agradável e num palco diante do Tejo as 20 crianças de Esposende deleitaram os presentes com uma coreografia e dança da "Canção do Mar" de Dulce Pontes.

Todos vieram encantados pela forma como foram recebidos, pelos aplausos do público e pela possibilidade única de poderem actuar numa Exposição Universal. Parabéns aos jovens artistas e à Escola que os conseguiu organizar.



## Estamos na aldeia?

Ali na Rua Eng. Losa Faria (Rua dos Correios), há trinta metros de passeio dignos de uma aldeia de 3.º mundo. É ali bem no centro da cidade, junto da casa do Sr. Inácio Tarrío que temos um bom pedaço de passeio em terra batida e mais fundo do que a guia, que quando chove obriga as pessoas a transitar pelo meio da rua pondo em risco a segurança das mesmas. Esta situação já dura há uma boa meia dúzia de anos. Que se passa? Falta de pedrinha? Falta de cimento? Ou estão à espera que apareça algum benemérito! Se é isso, concerteza vão ter muito que esperar.

Mirolho

## Aborto - Referendo Nacional no dia 28

No próximo dia 28, os portugueses vão ser chamados a responder, em referendo nacional, à seguinte pergunta: "Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez se realizada por opção da mulher nas dez primeiras semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?"

A esta pergunta os portugueses terão de responder sim ou não. E terão de o fazer em consciência e independentemente dos *slogans* ouvidos nesta campanha, quer a favor do sim, quer a favor do não. A discussão sobre a despenalização do aborto até às dez semanas já vem sendo discutida e politizada há mais de um ano, mais concretamente desde o dia em que a Assembleia de República aprovou o projecto Lei da Juventude Socialista. Depois de se ter politizado uma questão que nunca deveria ser envolvida nas discussões político partidárias, pois tal assunto apenas diz respeito ao íntimo de cada um, era mais que previsível que tal discussão só

terminaria com o referendo. É caricato, mas é assim: a Assembleia da República aprova uma Lei, mas só porque alguns não gostaram, decidiu-se então seguir o referendo, é a política à portuguesa na verdadeira acepção da palavra. E isto, para pasmo de muitos, envolveu uma série de discussões sobre o teor da pergunta, até que se chegou à pergunta que acima transcrevemos e que vai estar impressa no boletim de voto. Agora imaginem a confusão que vai ser para muitos dos portugueses quando olharem para o boletim e lerem a pergunta! Se é que a vão ler. Ou melhor se a conseguirem ler... No entanto, também importa salientar que a resposta vencedora neste referendo apenas será vinculativa se mais de 50% dos eleitores portugueses forem votar. Agora imagine-se o que vai ser se não houver "quorum"! Ou seja, se a abstenção for a vencedora... ou se o referendo abortar...

L.R.

### O executivo esposendense continua as visitas ao concelho

A Câmara de Esposende continua as suas presidências abertas, desta vez foram visitadas as freguesias de Apúlia, Gandra e Fão, que abriram as portas à comitiva presidencial no passado dia 2 e 3. Em 16 do mês em curso, as reuniões ocorreram em Antas e Forjães, no dia 24 foi a vez de Vila-Chã e Belinho.

No próximo dia 1 de Julho as freguesias a visitar serão as de Esposende e Rio Tinto e no dia 22 tocará a Curvos e Palmeira receber a presidência aberta, para no dia 29 a reunião se realizar em Gemeses.

### Delegação de Esposende em Ozoir la Ferrière

Um conjunto de pessoas deslocou-se, no passado dia 8, a Ozoir La Ferrière, no âmbito do acordo de geminação assinado entre aquela cidade francesa e Esposende. A delegação esposendense teve como intuito contactar a realidade local, no sentido de trocar experiências no âmbito da cultura, do desporto, social e económica.

### AGRADECIMENTO

#### Júlia da Conceição Dias de Sá

Sua Família, muito sensibilizada com tantas provas de carinho e amizade recebidas aquando do falecimento, funeral e missa de 7.º Dia, da sua ente querida.

Na impossibilidade de fazer os agradecimentos individualmente, a família vem por este meio dizer muito obrigado a todos.



A Família

### AGRADECIMENTO

#### Maria Samarina Pereira

A Família de Maria Samarina Pereira vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da referida extinta ou que de qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar.



A Família

## TESOURADAS

Por: Neco

### E muitos partiram

Em pouco mais de um mês vi passear nas ruas de Esposende, duas pessoas que já não via há perto ou mesmo quarenta anos. São dois filhinhos de Esposende que como muitos outros aí por volta de 1950 ou cinquenta e tal foram para o Brasil procurar melhor vida porque a vida por cá naquela altura era difícil e rude. Saíram do inferno para o céu, que era naquele tempo o Brasil. Eu escrevi: foram para o Brasil porque naquele tempo quem ia para o Brasil não emigrava, ia para o Brasil - era assim que se dizia. Eram tantos os esposendenses que lá estavam e ainda hoje lá estão que nos dava a ideia de quem ia para o Brasil ia de Esposende para outro Esposende dentro de outro mundo alguns noutra "galáxia" e a maioria das vezes sem volta. Daquele "Esposende" distante ficou gravado na minha memória de tantas vezes ouvir falar certos velhotes embarcações que por lá passaram a sua mocidade como o Ti Feliz, o Ti Manel da Fanada, o Ti António da Leocadia e outros que contavam histórias de conterrâneos nossos que habitavam na Rua da Saúde, na Rua da América (sem saída e só com 22 casas) de Niterói, Ramos, Nilopes e etc. falavam do Tabuleiro da Baiana (aquele que de lá bebesse água nunca mais voltava a Portugal). Falavam do Maria Fumaça que saía da Lepoldina para Jacarézinho. Foram dezenas as histórias que ouvi da boca desses velhotes que eu adorava ouvir contar e das saudades que eles sentiam da sua Esposende distante quando em momentos de acto se encontravam no campo de Santana daquele Rio de Janeiro abrasador.

E foi por ver esses nossos conterrâneos pisar ruas da sua terra natal que já não pisavam há cerca de quarenta anos que me lembrei das partidas para o Brasil e foram muitas as que assisti. É que as partidas nesse tempo mais pareciam um funeral. Quase todos saíam à hora e meia nas camionetas de Viana (da viúva) naquele tempo. Estas camionetas paravam na Rua Direita em frente à Nélia.

Aí por volta do meio dia começavam a concentração das pessoas que se iam despedir daquele que ia partir. Logo de seguida vinham vizinhos ou familiares com as malas à cabeça depois no meio de um grupo de pessoas vinha aquele que partia cabisbaixo e com ar triste os minutos eram contados com desespero e conforme a hora da partida ia chegando, ia-se ouvindo choro por vezes com gritos e desmaios e quando a camioneta entrava na Rua Direita então tudo chorava já por contágio. Depois de muitos abraços e recomendações, de não te esqueceres escreve logo que chegues, dá cumprimentos a fulano e sicrano, era a entrada para a camioneta e a ocupação do lugar à janela com a cabeça virada para baixo e o lençinho a dizer adeus.

Os que ficavam agitavam lenços em sinal de despedida e alguns ainda corriam atrás da camioneta para dali a pouco desistir. Depois em Leixões já os esperava o "North king" que após um mês de viagem lá arribava à Praça Quinze naquele mundo diferente que era o Brasil. E são muitos os que partiram e esqueceram mulheres e filhos, pais e amigos para nunca mais voltarem. Mas com certeza ainda hoje guardam no coração e na sua mente a sua querida Esposende com a Ribeira, o Matadouro, a Ponte que existia ali próximo da igreja e tantas outras coisas que já desapareceram para dar lugar ao progresso que fez da vila deles a nossa cidade de hoje. Era assim Esposende onde todos se conheciam como de uma só família se tratasse.

E estas partidas para o Brasil trouxeram-me à memória o velho carteiro Sr. Losa das Marinhas. O Sr. Losa era o carteiro daquele tempo. Já com certa idade prestou serviços nos correios em Fão e todos os dias fazia a viagem Marinhas - Fão de bicicleta com pedalar ronceiro. Quando vinha de Fão e já noite ao passar em Esposende, nós os rapazes escondidos na esquina de uma rua gritávamos com força: - olha a luz, Marreta Pum! O Sr. Losa ia aos arames, e corria atrás de nós. Escusado será dizer que o Sr. Losa nunca apanhou nenhum pois as botas pesavam uns quilos largos...

Depois de uns anos de serviço em Fão o Sr. Losa veio dar cartas para Esposende já quase na reforma e aqui é que foram elas. É que houve mulheres que tinham o marido no Brasil que o chegaram a ameaçar e agredir de chinelo em punho por ele trazer carta para umas e para as outras não! O Sr. Losa que era um santo homem fazia-lhes ver que se não trazia carta é porque os maridos não lhes escreviam ao mesmo tempo que ironizava - Quer que eu lhe escreva? Mas a ameaça lá ficava: se para a próxima não trouxesse carta tinha receita de chinelo.

Com uma boa chinelada nos fundos precisavam certos iluminadas a quem incumbiram de "dar cartas" nesta terra muito embora na terra deles nem para distribuir panfletos serviram.

Não acreditam?



# Câmara Municipal em conferência de imprensa

No sentido de esclarecer algumas notícias que vieram a público em alguns órgãos da comunicação social e que no entender da Câmara eram incorrectas, a Câmara Municipal de Esposende convocou uma conferência de imprensa.

Essa conferência realizou-se no passado dia 3.6.98, com a presença do Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, e de todos os Vereadores eleitos pelo PSD.

Na abertura da reunião, Alberto Figueiredo leu uma mensagem onde afirmava que a oposição está a prejudicar o Concelho. Na mesma mensagem o presidente da edilidade diz que pelo facto da oposição não se conseguir credibilizar no Concelho, tem usado a Comunicação Social para transmitir uma imagem distorcida do Concelho, tendo como único objectivo denegrir os seus Autarcas.

Na mesma comunicação, Alberto Figueiredo aponta o caso das recentes construções de Ofir, onde acusa o Partido Socialista de não conseguir apoios quer em Fão, quer na generalidade do Concelho, e que por isso solicitou a presença de um conjunto de pessoas do partido, "que nós conhecemos do passado recente e que só cá vêm para fazer campanha partidária por encomenda", referiu o líder da Autarquia. Também se insurgiu contra o vereador do PP, referindo que o que se está a passar agora com o PDM, no que se refere à imaginária suspensão do mesmo, passou-se o mesmo em relação ao IVA. Quanto à questão do IVA, depois de inquirido sobre o ponto da situação da fiscalização a que a Câmara foi alvo, Alberto Figueiredo afirmou que a sindicância está terminada e que só espera a entrega do relatório final, mas, no entanto, continua sossegado, pois a Câmara não cometeu qualquer ilegalidade, retorquiu.

## SUSPENSÃO DO PDM

A tão propalada suspensão do PDM, e que foi o cerne da convocação desta conferência, foi decidida em concordância com a CCRN (Comissão de Coordenação da Região Norte).

O que foi decidido foi a Câmara suspender o PDM apenas nas zonas que abrangem os Planos de Urbanização de Esposende e Apúlia. Prevendo-se que a legislação que regulamenta os PP (Plano de Pormenor) iria sofrer alteração, foi entendimento da Câmara Municipal, da CCRN e da Direcção Geral do Ordenamento do Território, que seria preferível transformar os PP em

PU's, por entenderem que este documento seria mais eficaz para a gestão urbanística das zonas em causa.

Ainda segundo o presidente da Autarquia, e dado que os novos PU estavam em fase adiantada, era necessário implementar medidas preventivas que lhe dessem poder para avançar com os novos PU, pois os anteriores colidiam com as novas propostas e também tinham sido detectadas algumas anomalias. Com esse efeito foi estabelecidos contactos com a CCRN dando-lhe a conhecer as intenções do Executivo, a qual concordou com o mesmo.

Alberto Figueiredo afirmou: "Eu próprio discordo da necessidade de suspensão do PDM, pelo que tive um contacto telefónico com um técnico da CCRN, ao qual exprimi o desacordo uma vez que o novo PU, que estava em elaboração, não ultrapassava os índices previstos no PDM, ficando aquém dos mesmos".

Depois de notícias vindas a público, e que colocaram em causa a Autarquia, Alberto Figueiredo decidiu reunir com o vice-presidente da CCRN, e expôs-lhe a situação. Tendo, após essa reunião, a CCRN concordado que, afinal, não era necessário suspender o PDM para os espaços em causa. Perante esta situação a Câmara vai alterar a sua deliberação que prevê a suspensão do PDM para as referidas zonas.

Alberto Figueiredo afirmou que não houve qualquer recuo por parte da Câmara ao revogar a decisão da suspensão do PDM para as zonas de Esposende e Apúlia, houve sim uma alteração na posição assumida pela CCRN.

Em suma: pode-se concluir de que a suspensão do PDM para os espaços referentes aos PU de Esposende e Apúlia foi decidido por indicação da CCRN, e nunca foi intenção da Câmara suspender o PDM global do Concelho.

## PINHAL DE OFIR

Como não poderia deixar de ser, o assunto do momento em Esposende, o Pinhal de Ofir, veio de novo à baila.

Quanto a este assunto, e segundo o presidente Figueiredo, a posição da Autarquia tem sido clara, e a mesma foi tomada em reunião de Câmara e dada a conhecer à Assembleia Municipal.

Nesta conferência Alberto Figueiredo afirmou: "Não queremos discutir a legalidade da aprovação do loteamento, pois a mesma tem o parecer do nosso consultor jurídico. Caberá,

portanto, aos tribunais discutir o assunto". "Para nós o importante é saber se o referido espaço deve ou não ser ocupado", referiu o edil esposendense. Ainda dentro deste assunto, Alberto Figueiredo afirmou que aquando da elaboração do PDM foi proposta a ocupação daquele espaço nos mesmo moldes que agora se preconiza, tendo, na altura, tido a concordância do presidente do Instituto da Conservação da Natureza.

Dado que no últimos 10 anos nada foi feito em defesa daquela área, urge tomar medidas, pelo que alguém terá de decidir, com a consciência de que é mais fácil criticar que agir, referiu Alberto Figueiredo. Ainda ao ataque Alberto Figueiredo afirmou que era imoral não autorizar as construções projectadas para o Pinhal de Ofir, pois aquando da apresentação do primeiro projecto de construção, por parte do proprietário dos terrenos, a APPLE aconselhou o mesmo adquirir os terrenos adjacentes. Tal conselho, disse Alberto Figueiredo, e com base no parecer jurídico pedido pela Câmara, era a autorização de construção dada pela APPLE, e que, por isso, depois de respeitado um ano após aquela deliberação, a mesma é vinculativa para a Câmara Municipal.

## BANDEIRA AZUL

Pela primeira vez, desde o início da implementação do Galardão Bandeira Azul, nenhuma praia do Concelho de Esposende vai ter desfraldada a bandeira azul, símbolo da praia de qualidade.

Segundo João Cepa, vice-presidente da edilidade, Esposende foi vítima de um erro processual, pois cumpriu todos os requisitos obrigatórios para a concessão do galardão. No entanto, e segundo o vereador social democrata, a Direcção Geral de Saúde da ARS de Braga, reteve, indevidamente, dez análises que foram efectuadas às águas do Concelho de Esposende. Mais referiu, que foram efectuadas 20 análises, onde apenas eram exigidas 10, pelo que, de forma incompreensível, a Direcção Geral de Saúde não fez chegar à entidade que tutela a Bandeira Azul.

Apesar de todas as reclamações e intervenções no sentido de serem enviadas as análises de água que ficaram retidas na DGS, as mesmas foram infrutíferas, pelo que se lamenta que Esposende tenha sido vítima da arbitrariedade de alguém, concluiu o vereador responsável pelo pelouro, João Cepa.

## O aborto em debate

Em pleno tempo de campanha para o referendo sobre a nova legislação aprovada na Assembleia da República sobre a interrupção voluntária da gravidez o Fórum Esposende resolveu promover um debate sobre tão polémica matéria.

O auditório da Biblioteca Municipal encheu-se para uma conversa alargada sobre este assunto, dando corpo ao objectivo principal do Fórum Esposendense que é o de promover a discussão e favorecer o esclarecimento sobre os mais diversos temas tanto de interesse local como regional ou nacional.

Na noite da passada Sexta-Feira uma Mesa completamente composta por homens, o Fórum não conseguiu nenhuma mulher falar sobre o assunto, apontou as diversas perspectivas de cada um sobre o assunto. Muitos dos presentes apresentaram também as suas opiniões gerando-se uma troca esclarecedora de posições.

A sessão foi aberta pelo Presidente do Fórum, Dr. Alberto Bermudes, sendo moderador o Dr. Augusto Silva, também membro da direcção da associação. O Fórum quer agradecer a presença na mesa dos Srs. Álvaro Maio, Dr. Cepa Carneiro, Dr. Correia de Azevedo, Dr. António Cepa e Dr. Sampaio Fernandes que expuseram aos presentes a sua visão sobre o assunto.

## Litoral de Esposende sob forte pressão imobiliária

Todos temos assistido a uma pressão enorme das empresas de construção civil sob o nosso litoral na tentativa de alterar, negativamente o desenvolvimento urbanístico deste recanto do Minho. As praias de Esposende estendem-se por vinte quilómetros de areal junto ao Atlântico e são rodeadas por Dunas e alguns Pinhais, defesas naturais contra as invernias e nortadas. Ora temos assistido a construção desordenadas na Área Protegida e agora, chega-se ao ponto de desbravar o próprio Pinhal de Fão, verdadeiras relíquias do Pinheiro Bravo e Pinheiro Manso com novo tipo de construções. Mas então o que é a Área Protegida? Que regras regulam e limitam essa actividade? Quem autoriza e coordena qualquer alteração ao ambiente dentro do espaço da Reserva?. As vezes chega a pensar que ainda vivemos na era da pedra lascada onde tudo se movia por instintos naturais sem regras definidas. Basta olhar para as construções feitas durante anos sobre as Dunas nas praias

da Costa Esposendense, e assim podemos avaliar os graves atropelos feitos ao ambiente neste recanto de Portugal. Ao norte de Esposende os poucos Pinhais que existiam são, hoje, dolorosas saudades que todos recordamos, porque o hoje ali se vê é simplesmente desolador. O camartelo imobiliário na sede do lucro rápido e fácil tudo devora, indiferente à triste paisagem, que nos deixa. A APPLE tem que tomar medidas drásticas para por cobro a tanto desmando, não permitindo a destruição total do que a Natureza nos legou, e avisando os incautos dos prejuízos que podem ter entrando em construções irregulares. Esposende deseja ser uma terra calma, protegida limpa e acolhedora para todos os que nos visitam e queiram passar as suas férias, desde Apúlia a S. Paio de Antas. Vamos todos defender esta maravilhosa trilogia de que tanto nos orgulhamos:

MAR, PINHAL E RIO

Manuel António Monteiro

## Câmara de Esposende assinou acordo para limpeza das praias

As praias de Apúlia, Ofir, Suave-Mar, Cepães e Mar, são algumas das praias que estão a ser limpas ao abrigo de um acordo de colaboração técnica e financeira celebrado no passado dia 28 de Maio. O acordo foi estabelecido entre o Fundo de Turismo, o Instituto da Água, a Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN), a Região de Turismo do Alto Minho, a Direcção Regional do Ambiente do Norte e as Câmaras Municipais de Esposende, Caminha e Viana do Castelo.

A limpeza será feita durante a época balnear e abrange a limpeza dos areais, zonas de estacionamento, acessos e zonas dunares. Também, e sempre que necessário, será feita a desinfecção dos areais. Para salvaguarda da vegetação dunar, a limpeza das zonas dunares será feita manualmente.

A garantia da realização das limpezas e a contratação de pessoal é da competência da Região de Turismo do Alto Minho e o transporte dos resíduos removidos do areal, este último com a colaboração das Câmaras Municipais, também é da sua competência a recolha e transporte dos lixos depositados nas zonas de estacionamento e dunares.

O Instituto da Água e o Fundo de Turismo irão suportar cada um 37,5% dos encargos, até ao limite máximo de 11.250 contos e a CCRN ficará com o encargo no montante de 7500 contos.

Por parte da Câmara de Esposende, Alberto Figueiredo assinou o acordo, cujo acto contou com a presença do Secretário de Estado dos Recursos Naturais e do Secretário de Estado do Turismo.

## Preço do jornal em Euros

A partir deste número iremos começar a apresentar o preço do Farol de Esposende em escudos e em Euros, para nos irmos começando a habituar à sua introdução. O preço actual é de 100\$00 ou seja € -49 (49 cêntimos de euro).

## A G R A D E C I M E N T O

### Maria de Lurdes Vasconcelos Lopo

No passado dia 11 do corrente, faleceu numa unidade hospitalar do Porto a senhora D. Maria de Lurdes Vasconcelos Lopo, natural desta cidade, onde residia na rua Barão de Esposende. A extinta, que contava 67 anos de idade, deixa viúvo o nosso prezado amigo e assinante Sr. Alvaro Nogueira Valentim, e dois filhos, Alvaro e Filomena.

O seu funeral, realizou-se depois de celebrada Missa de Corpo Presente na Capela da Misericórdia, donde foi a sepultar no Cemitério Municipal, em jazigo de família.

"Farol de Esposende" apresenta sentidos pêsames à Família enlutada e em particular ao Sr. Alvaro Valentim e filhos.

ANTAS

Nereides Martins

## Concurso de fotografia

A organização deste concurso é da responsabilidade da Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, sediada em Antas, Esposende. A sua área de intervenção abrange o vale do rio neiva (concelhos de Esposende, Barcelos, Ponte do Lima, Viana do Castelo e Vila Verde) e a zona litoral entre Castelo do Neiva e Apúlia.

Ao abrigo de um protocolo celebrado na área do Ambiente, o concurso tem o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende e da Câmara Municipal de Ponte do Lima. O Instituto da Juventude apoia-o no âmbito do programa PAAJ.

### REGULAMENTO

Objectivo do concurso - o principal objectivo do concurso é promover o património natural dos concelhos do vale do neiva (Esposende, Barcelos, Viana do Castelo, Ponte de Lima e Vila Verde). Por outro lado, pretende-se seleccionar fotografias que ilustrem aquele património, as quais integrarão uma Exposição.

**Tema** - as fotografias concorrentes deverão ser subordinadas ao temas: Paisagem Natural do Vale do neiva, sua Fauna e Flora. Não serão admitidas fotografias que retratem ninhos, ovos e crias de qualquer espécie faunística.

**Destinatários** - o concurso está aberto à participação de todos os fotógrafos amadores e profissionais. É vedada a participação ao júri.

**Número de trabalhos e formatos** - cada participante pode apresentar no máximo cinco fotografias a cores ou a preto e branco com formatos de 15x20 cm até 20x30 cm inclusive.

**Identificação** - no verso de cada fotografia deverá constar a legenda da mesma e o pseudónimo do autor. Juntamente com os trabalhos deverão ser entregues a ficha de inscrição e um envelope fechado identificado com o pseudónimo

e contendo uma fotocópia do Bilhete de Identidade.

**Entrega dos trabalhos** - a inscrição e os trabalhos deverão ser entregues em mão ou enviados para: Concurso de Fotografia "Paisagem Natural, sua Fauna e Flora" - Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente - Antas 4740 EPS.

Podem também ser entregues ou enviados para: Câmara Municipal de Esposende - Praça do Município - 4740 EPS; Câmara Municipal de Ponte de Lima - Praça da República - 4990 Ponte de Lima; Instituto Português da Juventude - Rua de Santa Margarida, n.º 6 - 4710 Braga.

**Direitos** - a Rio Neiva reserva-se o direito de utilizar todos os trabalhos sujeitos a concurso no âmbito das suas actividades. Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Associação.

**Calendário** - as inscrições deverão ser entregues até ao dia 30 de Setembro de 1998.

**Omissões** - casos omissos a este regulamento serão resolvidos por deliberação do júri.

**Prémios** - os prémios a atribuir são os seguintes: 1.º lugar - 75.000\$00; 2.º Lugar 50.000\$00; 3.º Lugar - 25.000\$00

FICHA DE INSCRIÇÃO	
PSEUDÓNIMO	<input type="text"/>
ENDEREÇO	<input type="text"/>
TÍTULO DOS TRABALHOS	<input type="text"/>
1	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>
4	<input type="text"/>
5	<input type="text"/>
RECORTAR DO FOTOCÓPIAR ESTA FICHA	

CURVOS

Sérgio Viana

## Óbito

Faleceu no dia 8 de Junho, no lugar de Curvos a Sra. Júlia da Conceição Lima de Sá com 95 anos, natural de Vila Cova, mas residente em Curvos mesmo antes de casar com o Sr. António Cruz já falecido, há bastantes. Foi sepultada no jazigo da família no cemitério paroquial de Curvos. A falecida deixou três filhas

e um filho. Duas filhas residem em Curvos, uma em Palmeira e o único filho em Perelhal.

A Sra. Júlia era muito boa e deixa bastantes saudades até aos seus vizinhos. Eu e os meus irmãos adorávamos a sua lareira e a sua broa, quando a sua casa nos dirigíamos principalmente ao Domingo, para convivermos com os seus filhos, no tempo da nossa juventude.

A todos os filhos, genros e netos endereçamos publicamente os mais sentidos pêsames.

## Poema em defesa da vida

Visto estarmos próximo do dia 28 de Junho, momento em que muitos portugueses vão colocar o seu voto nas urnas, em todo o país, a favor ou contra a vida humana, vou deixar-vos um soneto que fala do **Direito à vida**, da autoria da minha esposa a fim de pensarmos uns momentos sobre este importante assunto:

*Do tamanho de semente pequenina,  
Eu sabia existir dentro de mim  
Uma vida de menino ou menina  
Uma flor p'ra enfeitá o meu jardim.*

*Tantas noites por dormir já conhecia  
De outras vidas no meu seio acalentadas  
E no meio do meu sono eu revia  
Outras vidas, sem defesa, terminadas.*

*Essas mães desnaturadas, sem amor,  
E que são dos inocentes o terror,  
Julgam terem o direito de matar!*

*São gentilha de moral distorcida  
Mente suja, a quem Deus quis dar uma vida;  
Não tiveram uma mãe p'ra lha roubar.*

## Festa Académica das escolas de Esposende

No Pacha irá decorrer a I Grande Festa Académica das Escolas de Esposende que tentará juntar em confraternização alunos, pais, professores e demais colaboradores das Escolas de Esposende. Este evento conta com o apoio do Pacha e a colaboração das associações de estudantes das escolas de Esposende, sendo organizado pela associação de pais da Henrique Medina. Será no próximo dia 3 de Julho a partir das 22 h.. Para a organização, que espera uma larga aderência, os nossos parabéns.

## PRECISA-SE

Vendedora para produtos de limpeza.

Contactar:  
Telef. (053) 981405



## Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e as Paróquias de Palmeira e de Gemeses, vão levar a efeito nova colheita de sangue, nestas localidades.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Salão Paroquial de Palmeira e à sede da Junta de Gemeses no próximo dia 28 de Junho em Palmeira e no dia 5 de Julho em Gemeses, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

## Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL  
COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS  
PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

PALMEIRA

Monterroso

## "Filhos das ervas"

No dia 23 do mês de Maio do ano de 1998, o sr. José de Lima Faria, Filhos e netos estrearam-se com a publicação do seu primeiro livro, que é uma colectânea de 240 páginas em versos, que efectivamente nos merece profunda reflexão e admiração pelo seu tratado, contexto e coragem audaciosa no evento contidos...

Nascido na freguesia de Palmeira de Faro no dia 23 de Maio do ano de 1915, José Lima de Faria deixou a freguesia bastante novo, indo fixar-se na vizinha freguesia de Curvos. Aí cresceu e foi criado, desenvolveu, casou e constituiu numerosa família. São 13 filhos que criou, educou e fez singrar para a vida, todos com preparação quer do magistério do ensino básico quer universitário do curso superior académico.

Foi, sem sombra de dúvidas, uma vida difícil que teve de enfrentar naquele tempo, tendo em vista mais de uma dezena de bocas a alimentar quando o trabalho era precário. Quase que analfabeto, pois fez a sua preparação primária já adolescente para se enquadrar na vida; fez-se agricultor e foi carreteiro, profissões que o levaram a andar de terra em terra a percorrer as estradas reais favorecendo-lhe o cultivo da sua austera vida poética, um autêntico António Aleixo... "Brisa que andas no ar / Tu não me queiras levar / Para longe do meu fim / Porque eu oioço uma voz / Muito distante de nós / Que sempre chama por mim!" - em "Vento que passa" como tantos outros versos.

Os seus versos, embora um pouco de tom doloridos, reflectem a vida amarga que lhe coube por destino nos tempos deveras duros para criar os numerosos filhos hoje os "filhos das Ervas" que o Avô Zé das Chaves escolheu para título do seu livro. São quadras de sabor popular mas quadras cheias de sabedoria que foi cultivando ao longo dos anos e que dizia então ser "uma forma de guardar para o futuro pedaços de alma gravados com muito amor..."

E, para culminar este apontamento, recordo certa vez também o jornalista e escritor vianense Matias de Barros me ter ensinado: A terra também tem veias e seiva, seiva que é sangue dos homens que a amam e labutam por ela". Jamais esquecerei este ensinamento mas que recordo para sempre. Também a frase do Dr. Juiz "... estamos aqui, em uníssimo, porque "a união faz a força", para transmitir-lhes o nosso reconhecido agradecimento: TODOS" é muito bonita e é dedicada ao pai pelos respectivos filhos que a todos representa o Dr. Lázaro Martins de Faria. Parabéns e continue a guardar essas pequenas histórias que vai passando para poderem ser projectadas num próximo futuro de inéditos. Obrigado pela oferta e parabéns.

## Pelo Rotary

A ultima reunião semanal, a penúltima presidida pelo "companheiro" José Fonseca da Rocha, foi a soberana ocasião para os elementos deste Clube e alguns convidados terem o privilégio de ouvir uma palestra sobre a "A Viagem e a chegada de Vasco da Gama à Índia".

Foi palestrante, o distinto e conhecido causídico Dr. Francisco Marques. O Dr. Francisco Marques é um apaixonado pela História, ciência que cultivava para além dos seus afazeres profissionais. Possui uma vasta e rica Biblioteca, com exemplares raríssimos, e é "especialista" no capítulo dos Descobrimentos.

Da sua fluente exposição, era notório o perfeito domínio da matéria: levanta as questões, dele e as já conhecidas, concede a objecção, formula hipóteses e avança com respostas, cabalmente demonstradas em textos que cita e com autores que enumera. Com memória "prodigiosa e sem cábulas" ou "pontos", o Dr. Marques refere -se a Álvaro Velho e a interpretações não muito exploradas dos seus textos, para provar asserções que faz quanto ao piloto árabe que embarca e ajuda Vasco da Gama. Socorre-se do grande Camões, Zurara, João de Barros, Pero da Covilhã, e as suas

## Final do mês de Maria

O mês de Maio é também chamado mês de Maria, foi encerrado com uma cerimónia muito peculiar e movimentada, encerrando com uma procissão de velas no passado dia 31 de Maio e que percorreu algumas ruas da nossa freguesia em direcção à Igreja Matriz, sempre sobre um tapete de verdura e flores, o que demonstra bastante brio, canseiras das populações confinantes ao percurso, bem como debaixo de vasto foguetório durante o trajecto.

Esta é uma tradição que já se vai mantendo há cerca de 8 anos nesta freguesia que sabemos o povo adora e venera com muito amor à Virgem Maria e Mãe do Céu. Estão de parabéns todos os intervenientes nesta organização muito louvável e que já vai sendo tradicional na freguesia de Palmeira de Faro.

## Romaria de Santo António

Terminaram em beleza as tradicionais festas da freguesia ou romaria de Sto. António do Monte, no lugar de Faro e mesmo ali junto ao sopé do Monte de Faro, nesta freguesia. Todo o programa, que por infelicidade não podemos noticiar devido a doença pertinaz que nos impediu, foi cumprido. A Comissão de Festas, que uma vez mais foi constituída por elementos saídos da Direcção do Desportivo, Recreativo Estrelas de Faro (DREF) está de parabéns, pois apesar do pouco tempo disponível cumpriram em tudo quanto lhes foi possível. Parabéns e muito obrigado do povo de Palmeira.

## Falecimentos

Faleceu, no Instituto de Oncologia na cidade do Porto, a nossa conterrânea D. Maria de Fátima Dias Pereira Morais, de 44 anos de idade, casada com o Sr. Carlos Vale Morais, do lugar de Terroso que deixa viúvo com três filhos, um dos quais ainda menor.

O seu funeral verificou-se no dia 31 de Maio findo, sendo o seu corpo trasladado para esta freguesia daquela localidade no dia 2 do mês de Junho, indo o mesmo a sepultar no cemitério paroquial em jazigo de família.

Também no passado dia 10 deste mês de Junho, faleceu no lugar de Faro, na Rua I.º de Maio, o Sr. José Gonçalves de Lima (o Sr. Viana), casado com a Sra. Valentina G. de Jesus que também sofreu bastante do seu mal.

Todas estas pessoas, durante as suas vidas, tiveram grandes sofrimentos mas aos quais não resistiram. Para todas as famílias em luto, o nosso mais profundo pesar.

# Festas dos Pescadores

Entre 27 e 28 de Junho realiza-se  
a IV Grande dos Pescadores do Concelho

## PROGRAMA

### 27 DE JUNHO

08.00 horas - Alvorada

10.00 horas - Musica Gravada durante todo o dia da famosa Casa de Mário Marques Henriques - Esposende

19.00 horas - Preparativos do Arraial Minhoto com sardinha assada, broa e vinho, para todos os pescadores e amigos.

21.30 horas - Saída e exibição das marchas Luminosas.

22.00 horas - Actuação do famoso artista esposendense José Praia que actuará até às 2.00 horas da manhã.

24.00 horas - Grande Sessão de Fogo de Ar e do Rio.

### 28 DE JUNHO

08.00 horas - Alvorada (Salva de 21 Tiros)

09.30 horas - Recepção às individualidades convidadas e chegada das Comunidades Piscatórias.

10.00 horas - Hastear das bandeiras com a presença da Banda de Música dos B. V. Esposende - S. Paio de Antas; seguida de romagem ao monumento, ao Homem do Mar, a onde será depositada uma Coroa de Flores.

11.00 horas - Preparativos da Grandiosa Procissão do Rio; encontro de todas as imagens junto à Marina de Pesca, seguido de romagem em terra até junto ao altar improvisado, onde será celebrada missa, presidida pelo Monsenhor Baptista de Sousa e acompanhada pelo Grupo Coral de Esposende, em sufrágio por todos os Pescadores já falecidos.

15.00 horas - Saída do Largo Rodrigues Sampaio dos Grupos Folclóricos que se exibirão na Marina de Pesca.

21.30 horas - Saída das Marchas Luminosas e exibição das mesmas.

22.00 horas - Actuação do famoso Artista: Jaime Santos

24.00 horas - Grande Sessão de Fogo do Ar, que dará por terminadas estas festividades.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 169 de 25 Junho.98

## Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 97 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 93-C, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 2 de Junho de 1998, na qual:

João Penteadado de Miranda, casado, natural da freguesia de Palmeira deste concelho, e residente na Alameda Romualdo Cabral, n.º 71, da freguesia da Senhora da Hora, do concelho de Matosinhos, que intervém na qualidade de procurador de:

Albino Couto dos Santos e mulher Maria Arminda Penteadado de Miranda, casados sob o regime da comunhão geral, naturais daquela freguesia de Palmeira, e residentes na Sanabria, Buenos Aires Argentina.

Declararam:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na freguesia de Palmeira, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico composto por cultura com oliveiras, sito no lugar de Cabeceiros de Trancos, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo da Silva Marques, do sul com Estela Formento, do nascente com estrada e do poente com António Pinheiro Cardoso, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 52, com o valor patrimonial de 708\$00, e o atribuído de cinquenta mil escudos.

N.º 2 - Prédio rústico composto por pinhal, sito no lugar de Trancos, com área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo da Silva Marques, do sul, nascente e poente com caminho, não descrito na citada Conservatória, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 710, com o valor patrimonial de 916\$00, e o atribuído de duzentos mil escudos.

N.º 3 - Prédio rústico, composto por cultu-

ra, no sitio das Trancadas, descrito na citada Conservatória sob o número trezentos e catorze, de Palmeira, e aí registado a seu favor pela inscrição G-um, e inscrito na matriz sob o artigo 716, com o valor patrimonial de 4.285\$00, e o atribuído de um milhão de escudos.

Que, os seus representados não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os prédios identificados sob os números um e dois, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Maria da Silva Couto, viúva, residente que foi na dita freguesia de Palmeira.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os e colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
2 de Junho de 1998.

A ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Empresa, localizada em Esposende, pretende recrutar

### GESTOR COMERCIAL (M/F)

para gestão do seu Departamento de Vendas através de lojas próprias e vendas por catálogo. Pretende-se:

- Jovens de alto potencial, com formação em Marketing e Vendas
- Capacidade de gestão e desenvolvimento de uma área de negócio no seu início

Enviar Curriculum Vitae e carta explicitando motivações da candidatura para:

FORBODY - Ferreira & Brochado, Lda. - Tel.: 053.969220 • Fax 053.969229

Lugar do Bouro, Pavilhões 6 a 10 - Marinhas - 4740 Esposende

## Associação de pais e encarregados de educação da escola secundária Henrique Medina

O ano lectivo está a chegar ao seu final, a Escola, no entanto, não parará. Com as suas alegrias, porque está cheia de juventude e também com os seus problemas que devemos tentar ultrapassar. Gostaríamos de, com regularidade, trazer a todos os pais, alguns dos principais problemas que afectam, na nossa óptica, as escolas de uma forma geral e a Henrique Medina de uma forma particular.

Agora que com o novo Código de Gestão das Escolas a importância das associações de pais se viu refoçada, no dia a dia mais importante será, a participação dos encarregados de educação nas actividades da Associação e uma maior integração nas actividades e vivência da Secundária.

Assitimos a um divórcio dos pais em relação à Escola e aos seus problemas. É na escola que os nossos filhos passam a maior parte do dia, não será demais apelar a todos para que com as suas ideias, sugestões, reclamações até aclamações possam dar contributo cada vez mais importante à vida da Escola e fazer vincar perante esta e os seus órgãos de gestão que os pais de preocupam com os filhos e o espaço escolar. Este divórcio leva a um desconhecimento dos pais de muitos problemas que afectam a educação dos seus filhos.

Vem participar connosco na vida da Escola!

A Direcção da Associação de Pais da Escola Secundária Henrique Medina.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 169 de 25 Junho.98

## Tribunal Judicial de Esposende

### ANÚNCIO

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Mm<sup>o</sup> Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende.

Faz saber que no próximo dia 28 de Setembro de 1998, pelas 9,30 horas nesta Secretaria Judicial de Esposende e nos autos de Carta Precatória n.º 259/98, extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 420/95 que corre seus termos pela 1.ª secção do 2.º Juízo Cível do Porto, em que é exequente Banco Fonecas & Burnay S.A., e executada "XPZ - Transformação de Madeiras de Esposende", com sede no Lugar da Igreja, Vila Chã, Esposende, hão-de ser postos em praça pela 1.ª vez para ser arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos os seguintes bens imóveis:

Prédio rústico sito no Campo de Louredo, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, composto por terreno de cultura, com videiras em ramada, com 4.200 m<sup>2</sup>, a confrontar de Norte com Maria Isabel Souto Coelho Miranda Andrade; e sul com caminho; de nascente com Alberto do Vale Souto e de poente com Ribeiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende na ficha n.º 00371/301294, inscrito na matriz sob o art.º 333.º, vai à praça pelo valor de 5.000 contos.

Prédio rústico sito no sitio de Chandriz, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, composto por terreno de cultura com videiras em ramada e oliveiras, com 3.000 m<sup>2</sup>, a confrontar de norte com João Manuel Lima Miranda de Andrade; de sul com Manuel Dias da Cruz; de nascente com caminho e de poente com herdeiros de Fernando Fernandes da Cruz, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende na ficha n.º 00374/301294, inscrito na matriz sob o art.º 319, vai à praça por 3.500 contos.

Prédio rústico sito no sitio das Lages, lugar de Vilar, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, composto por terreno de cultura, pinhal e eucaliptal, com 22.000 m<sup>2</sup>, a confrontar de norte com caminho público e Manuel Lima Azevedo; de sul com Maria Isabel Souto Coelho de Miranda Andrade; de nascente com caminho público e herdeiros de Abílio Joaquim Gonçalves e de poente com caminho de servidão e outros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende na ficha n.º 00376/250195, inscrito na matriz sob o art.º 859, vai à praça por 12.000 contos.

Prédio rústico sito no sitio das Lages, Lugar de Vilar, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, composto por mato e pinhal, com 10.000 m<sup>2</sup>, a confrontar de norte com herdeiros de Abílio Joaquim Gonçalves; de sul com herdeiros de João Gomes dos Santos, de nascente com herdeiros de Abílio do Vale Souto e outros; e de poente com Maria Isabel Souto Coelho de Miranda de Andrade, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, na ficha n.º 00377/250195, inscrito na matriz sob o art.º 860, vai à praça pelo valor de 5.000 contos.

Prédio rústico sito no sitio da Leira dos Coelhos, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, composto por pinhal, com 2.200 m<sup>2</sup>, a confrontar de norte com António Martins de Lima e outra; de sul e nascente com herdeiros de João Gomes dos Santos e de poente com comissão Fabriqueira e outra, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende na ficha n.º 00378/250195, inscrito na matriz sob o art.º 681, vai à praça pelo valor de 1.000 contos.

Prédio urbano sito no sitio do Monte Pedreiro, lugar de Vilar, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, composto por casa com três pavimentos, piscina e logradouro, com área coberta de 202 m<sup>2</sup> e logradouro com 10.358 m<sup>2</sup>, a confrontar de norte com Maria Isabel Souto Coelho Miranda de Andrade; de sul com Maria Augusta do Vale Azevedo Lima; de nascente com herdeiros de Abílio Lima Gonçalves e de poente com comissão Fabriqueira e outros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende na ficha n.º 00028/160485, estando omissa na matriz, mas já apresentada a participação para a sua inscrição em 4/01/95, vai à praça pelo valor de 40.000 contos.

Há créditos reclamados e já graduados.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Manuel Augusto Almeida Faria, residente no Lugar de Outeiro, Belinho, Esposende.

Esposende, 4 de Junho de 1998

A Juiz de Direito

O Oficial de Justiça

# Associação Rio Neiva contra as extracções de areia



A Associação Rio Neiva, Associação de Defesa do Ambiente, insurge-se contra a permissão, por parte do Ministério do Ambiente, de extracção de inertes em terrenos da Reserva Agrícola e da reserva Ecológica Nacional.

A Rio Neiva denuncia que a extracção de inertes no leito e nas margens do rio Cávado constitui um problema devido à degradação ambiental que provoca.

A base desta denuncia apoia-se na observação directa, por parte daquela Associação, na exploração de areias situada no Marachão, freguesia de Rio Tinto, no nosso concelho. Na opinião da Rio Neiva aquela exploração «funciona em plena Reserva Ecológica e Reserva Agrícola Nacional». E acrescenta «O facto de ser um espaço vedado a olhares estranhos e com entradas controladas, longe dos olhares da opinião pública, tem contribuído para tornar duradoura uma situação escandalosa de destruição sistemática de recursos naturais».

«Naquele local laboram duas dragas, que retiram de um lago artificial criado pela extracção de milhares de metros cúbicos de inertes, areia que, logo de seguida é armazenada ou carregada em camiões. À superfície boiam diver-

sas recipientes que apenas servem para poluir, cada vez mais, as águas do Cávado», refere a Rio Neiva.

A Rio Neiva alerta que da situação que apresentam resultam três consequências imediatas:

«O total desrespeito pela Reserva Agrícola e pela Reserva Ecológica Nacional; a destruição de terrenos agrícolas e do coberto vegetal e a possível contaminação dos lençóis freáticos da zona, provocada pela água do lago artificial».

A Rio Neiva refere que «desconhece se a exploração está ou não licenciada. Se está licenciada, é importante que o Ministério do Ambiente e o da Agricultura expliquem que legislação torna possível a destruição de terrenos que fazem parte da REN e da RAN e que tipo de controlo é efectuado».

Face à gravidade da situação a Associação Rio Neiva solicitou ao Ministério do Ambiente e ao Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas o embargo da exploração, e pediu a intervenção do Instituto da Conservação da Natureza, da Delegação de Saúde e da Câmara Municipal de Esposende na resolução do problema.

## Ministério Público interpôs acção contra Câmara de Esposende

# Loteamento do Pinhal de Ofir em causa

A Câmara Municipal de Esposende distribuiu um comunicado pela imprensa reportando-se a uma notícia publicada pelo jornal diário "Público", publicada em 17.6.98.

Assim, transcrevemos na íntegra o comunicado da edilidade esposendense:

«O Ministério Público do Tribunal Administrativo do Porto interpôs uma acção contra a Câmara Municipal de Esposende, requerendo a anulação do alvará e de todas as deliberações daquele órgão que licenciaram o polémico loteamento com 22.500 metros quadrados no pinhal de Ofir, em plena Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE). Da acção, fica explícito que o procurador entendeu que o empreendimento (...) não será legal, bem como as deliberações camarárias que sustentaram a sua autorização» (in "Público" 17/6/98).

Neste sentido, o núcleo dos Assuntos Jurídicos e Contenciosos da Câmara Municipal de Esposende elaborou um parecer que apresentamos de seguida:

«Relativamente ao artigo do Jornal Público de 17 de Junho de 1998, e na qualidade de responsável pelo Núcleo dos Assuntos Jurídicos e Contenciosos, cumpre informar:

Em 20 de Fevereiro de 1997, a Câmara Municipal de Esposende deliberou aprovar o pedido de loteamento solicitado pelo Sr. João Carlos Guimarães Gaiém Ramos, nos termos da informação do ilustre consultor jurídico desta autarquia, Sr. Dr. João Gomes Alves, emitido após cuidada análise da totalidade do processo (incluindo o pedido de informação prévia).

O respectivo alvará foi emitido em 14 de Novembro de 1997, tendo o n.º 28/97.

Em 24 de Março de 1998, o Sr. Director da

Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende enviou uma exposição ao Procurador da República do Tribunal Administrativo do Circuito do Porto.

Sucedo que, tal exposição (no seu "historial") omite elementos fundamentais do procedimento, os quais sustentaram as conclusões do parecer jurídico supra referido, nomeadamente, entre outros, a existência de um pedido de informação prévia aprovado pela Câmara Municipal na reunião de 8 de Julho de 1993, bem como a existência de actos tácitos de deferimento no processo de licenciamento.

Foi com base naquele pedido de informação prévia que o proprietário requereu o licenciamento de operação de loteamento em 6 de Julho de 1994.

O recurso contencioso de anulação interposto pelo Procurador da República é a consequência natural e inevitável da participação do Sr. Directos da APPLE e, por isso, também ele enferma de algumas incorrecções viciadoras da sua sustentação, às quais a Câmara Municipal dará a devida resposta na Contestação a apresentar oportunamente.

Pelo Jurista Dr. M. J. Capitão Vale»

Na continuidade do comunicado a edilidade esposendense realfirma que a sua posição visa essencialmente preservar o pinhal de Ofir, considerando que é preferível construir que deixar ao abandono.

Esta tem sido a novela que vai aquecendo Esposende neste Verão político. A ver vamos onde as modas irão parar no que a este assunto diz respeito. Estamos em crer que ainda vai correr muita tinta sobre este polémico loteamento, e que alguém vai ter que dar a mão à palmatória.

## Partido Socialista

O Secretariado da Secção local do Partido Socialista tem estado activo quer em intervenções públicas quer na angariação de novos militantes. Na última reunião do Secretariado foram admitidos cerca de duas dezenas de novos aderentes a esta força política, estando por formalizar outras tantas proposituras, que a Secção tornará públicas em acto a realizar oportunamente, segundo soube a nossa Redacção.

## A Associação Desportiva de Esposende reuniu em Assembleia Geral

No passado dia 8, a A.D. E. reuniu-se em Assembleia Geral Extraordinária. Com o Auditório da Biblioteca Municipal repleto de associados, a reunião magana da colectividade de Esposende iniciou-se com o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: Apresentação e Votação do Relatório e Contas do ano de 1997. Do relatório final constatou-se que no ano passado a A.D.E geriu um Orçamento na ordem dos 88.000 contos.

Depois de esclarecidas as dúvidas apresentadas por alguns associados, passou-se à votação do mesmo que foi aprovado por unanimidade e aclamação.

Depois de terminado o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, esperava-se com ansiedade o início do segundo: Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende.

Ao acto eleitoral apresentou-se uma única lista, que se comprometia gerir os destinos do Clube por um ano. Posto à votação a lista candidata, os sócios sufragaram a lista por maioria, havendo apenas uma abstenção.

Foram compostos os órgãos para a Assembleia Geral e para o Conselho Fiscal. Dado que não foi constituída lista para a Direcção, 21 sócios juntaram-se e constituíram uma Comissão Administrativa, que tem pela frente um cíclico trabalho.

Os Órgãos Sociais do Clube ficaram assim constituídos:

### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** António Fernandes Ribeiro, Engº; **Vice-Presidente:** Jorge Gonçalves da Cruz, Engº; **Secretário:** Manuel Joaquim Gomes Ribeiro, Prof.

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** João Paulo Castro Morais Gomes, Dr.; **Vice-Presidente:** José Novo dos Santos; **Relator:** José Manuel Marques Ferreira

### COMISSÃO ADMINISTRATIVA

A Comissão Administrativa é presidida por Manuel Miguel Ferreira da Silva. Os restantes elementos são: Adelino da Cruz Martins, António Ferreira da Cruz, Abílio Gomes do Monte, Laurentino da Cruz Regado, António Martins Pereira, José Manuel Gomes Monteiro Pereira, Manuel Artur Soares da Rocha, Joaquim da Silva Lachado, José Maria Nunes Silva Pinto, Hilário Viana da Cruz, Marino Azevedo Carneiro, Fernando Neiva Viana, Francisco António Ferreira da Silva Miranda, Domingos Vieira de Sá, António Manuel de Barros, Prof., José Augusto Losa Casal, Valentim Azevedo Carneiro, António Gomes Pereira, Joel Duarte dos Santos, Dr., e António Morgado Arezes.

## Franklim Torres distribuiu um comunicado à imprensa

O Vereador do Partido Popular na Câmara de Esposende distribuiu um comunicado à imprensa onde declara que, agrade ou não a quem quer que seja, irá continuar a pugnar pelo respeito da legalidade, da transparência, da coerência e pela seriedade. Também se insurge contra a perturbação que as suas posições têm causado no PSD de Esposende, pois, os Sociais Democratas de Esposende, que dirigem o concelho há alguns anos, não estão habituados a ter oposição.

O Vereador PP ainda vai mais longe «Porém, tal procedimento, tem deixado evidentes sequelas/marcas no Presidente da Câmara Municipal o qual, não obstante o já longo tempo de permanência em funções autárquicas, tem demonstrado uma patente e indizível incompetência, nos mais pequenos pormenores, nomeadamente na condução das reuniões do executivo, como é o caso de ratificação de deliberações tomadas indevidamente, revogação de decisões com oposição de minoria, etc. etc. etc.» e continuando «Se à sua incompetência aliarmos a sua prepotência, a sua sobranceria, a existência de "dois pesos e duas medidas", "o quero, posso e mando", "a mudança de discurso e de pensamento", temos o quadro perfeito do que é um município onde subsiste o défice democrático».

Continuando a disparar em todas as direcções «O concelho de Esposende é o mais pobre de todo o litoral norte. É no concelho de Esposende onde se pagam as taxas - Câmara e Serviços Municipalizados - mais elevadas. É no concelho onde são exigidas "compensações". É no concelho de Esposende onde se verifica, salvo uma ou outra excepção, o "servilismo" por parte da Comunicação Social». Frisou «Ainda, recentemente, fiz uma proposta em reunião Camarária para redução da taxa de contribuição autárquica incidente sobre o valor tributável de prédios urbanos - actualmente 1,30% - tendo a maioria rejeitado essa proposta, e que permitiria que os munícipes apenas pagassem 0,70%». Continuando «Por tudo isto se verifica que a actuação megalómana do presidente da Câmara - repare-se no Largo do Deserto, outrora chamado Largo dos Peixinhos ou Fonseca Lima! - só tem trazido prejuízos para os munícipes». Bastante cáustico para O presidente da edilidade, Franklin Torres afirmou «E não adianta ele vir vangloriar-se dos últimos resultados em termos eleitorais pois, nas circunstâncias actuais ou naquelas que existiram em Dezembro passado, um "penedo" que concorresse pelo P.S.D. também ganharia as eleições», concluiu assim o seu comunicado o vereador popular.

## PROBLEMÁTICA DO PINHAL DE OFIR NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Por iniciativa do Grupo Parlamentar do PCP na Assembleia da República, o Deputado daquele Partido, José Calçada, deu conhecimento, através de requerimento ao Presidente da Assembleia da República, para que o mesmo seja remetido para o Ministério do Ambiente, das intenções de construir naquele pinhal.

No seu requerimento o Deputado Comunista alerta para o facto do Pinhal de Fão ser parte integrante da Área de Paisagem Protegida do Concelho de Esposende, pelo que deve ser pro-

tegido e não estar à mercê da destruição pelo aparecimento de casas clandestinas, a permanente destruição dunar, a destruição do pinhal e a permanência de focos de poluição doméstica e industriais.

Também refere que o pinhal de Fão está a saque e é alvo de especulação imobiliária, cujos princípios se regem pelo lucro desmesurado nas zonas mais sensíveis, sob o ponto de vista ecológico, concretamente a restinga do Cávado.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 169 de 25 Junho 98

### Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 39 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 77-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 2 de Junho de 1998, na qual:

ALFREDO DA SILVA MARQUES, e mulher MARIA JOSÉ COUTO DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Suzão, da freguesia de Palmeira, deste concelho, ela natural dessa freguesia, e ele da de Curvos, também deste concelho.

#### DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens, situados na freguesia de Palmeira, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico composto por cultura, sito no lugar de cabeceiros de Trancos, com área de quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Pinheiro Cardoso, do sul com Albino Couto dos Santos, do nascente com estrada e do poente com António Pinheiro Cardoso, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 51, com o valor patrimonial de 63\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 - Prédio rústico composto por pinhal, sito no lugar de trancos, com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Gomes da Silva, do sul com Albino Couto dos Santos e do nascente e poente com caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 709, com o valor patrimonial de 1.935\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Rosa Couto dos Santos e Modesto Fernandes Pinto Sobral, residentes que foram na indicada freguesia de Palmeira.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende,  
2 de Junho de 1998.

A Ajudante,

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

## Esposende na Rádio Onda Viva

A rádio Onda-Viva da Póvoa de Varzim emite todos os inícios da tarde um programa centrado em cada uma das freguesias dos concelhos de Esposende e Póvoa de Varzim numa Produção de "A Nossa Terra"

As duas últimas emissões foram dedicadas a Esposende, estando previsto mais uma sobre a nossa cidade. Nestas emissões intervieram algumas personalidades que cobririam as mais diversas facetas da vida da cidade, nomeadamente o Presidente de "Esposende Solidário", o fadista Albano Silva, o administrador de "Esposende 2000", Monsenhor Baptista de Sousa, os Presidentes da Junta de freguesia, da Associação Comercial, do Forum Esposendense, representantes dos Escuteiros, do Grupo Coral, da escola de Música e o Prof. Dr. Brochado de Almeida. Tentaram dar ao vasto auditório uma visão da cidade e das suas instituições.

## III Colóquio EPE, mais uma iniciativa!



No âmbito da disciplina de técnicas de Acolhimento e Animação, os alunos do 2.º ano do Curso de Técnicos de Turismo Ambiental e Rural, da Escola Profissional de Esposende, organizaram o III Colóquio EPE subordinado ao tema "Realidades do Turismo Ambiental e Rural" em interdisciplinaridade com Projecto, ambas leccionadas pela Dra. Cristina Lima, também este inscrito na área de Hotelaria e Turismo, à semelhança de outras iniciativas deste género levadas a cabo por alunos de outros cursos. Este Colóquio, mais vocacionado para a área de estudo destes alunos, realizou-se no passado dia 25 de Maio, pelas 14.30 horas, na sala Sousa Martins, no Hotel Ofir. O seu principal objectivo "foi dar a conhecer a realidade do nosso curso a toda a comunidade educativa e à comunidade envolvente, bem como tomar consciência da nossa oferta turística e saídas profissionais do curso", afirma Mariana Silva, uma das organizadoras do Colóquio. O Colóquio moderado por duas das alunas da turma, Mariana Silva e Marisa Pereira, contou com os seguintes oradores que prontamente aceitaram o convite da turma em questão e da Escola: Dr. António Cândido, Promotor da Região

de Turismo do Alto Minho, que nos falou sobre o "T.E.R. no Alto Minho" dando a conhecer a realidade desta modalidade na nossa região e a sua importância para o turismo. O segundo orador foi o Dr. Pedro Pacheco da empresa Trilhos, que nos deu a conhecer uma nova forma de turismo ligada ao ambiente e à aventura. O seu tema foi "Actividades da Empresa Trilhos". O Dr. Fernando Gonçalves, Director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende tratou o tema "Actividades da APPLE na Preservação do Ambiente com ligação Turístico", onde foram focados alguns aspectos que preocupam a APPLE quanto à preservação do nosso Litoral. O Último orador da tarde. Foi o Vereador do Plouro da Cultura e do Turismo da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Albino Neiva, a sua intervenção incidiu sobre "Projectos Existentes no Concelho na Área do Turismo Ambiental e Rural", focaram-se aspectos como a oferta turística do concelho, o património cultural "desperdiçado" e as nossas tradições.

Mais uma vez os alunos desta escola demonstraram ser capazes de enfrentarem o mundo do trabalho sem qualquer medo. Parabéns pela iniciativa!

## SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende  
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

A. Brás Marques  
Pedro Brás Marques  
Daniel Brás Marques  
Hersília Brás Marques

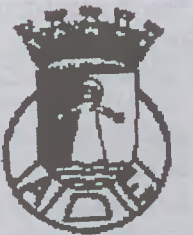
ADVOGADOS

Av. Eng.º Losa Faria, 165 - Ap. 12 - 4740 ESPOSENDE  
Tel./Fax (053) 966353

Avaliações  
Prediais

Telemóvel  
0936.2560151

## Todos pela



A Associação Desportiva de Esposende acaba de honrar, dignificar e promover o nome da cidade e do concelho, ao sagrar-se campeã da Zona Norte do Nacional da Segunda Divisão B e Vice Campeã Nacional nesta Divisão, tendo por isso subido à Divisão de Honra do futebol Nacional.

A partir de Agosto próximo, Esposende será mais conhecido, mais divulgado, mais promovido. A A.D.E. será cada vez mais o nosso particular embaixador a nível Nacional.

Pensamos que todos os esposendenses naturais e residentes, seja na cidade ou no concelho, deverão apoiar e colaborar, dentro das possibilidades de cada um no sentido de ser possível ajudar no progresso e no desenvolvimento de uma terra em crescimento e em evolução.

Os Orgãos Sociais da A. D. E. recentemente eleitos para gerirem os destinos do Clube mais representativo do concelho no âmbito desportivo, nomeadamente na modalidade de futebol, precisam de todos os esposen-

denses em geral e dos residentes na sede do concelho em particular e por isso apelam para que, no mínimo, em cada casa, haja um associado contribuindo com a quantia mensal de 1.000\$00.

Para além dos sócios individuais, os mesmos órgãos de gestão apelam a todos os comerciantes e industriais da mesma área geográfica, para que possam fazer-se sócios colectivos, contribuindo com a quantia mensal mínima de 5.000\$00.

Saliente-se que muito comércio local beneficiará com a boa campanha da A.D.E., já que largas centenas, senão milhares, de forasteiros passarão a visitar Esposende e, naturalmente, aqui farão algumas compras movimentando o comércio local.

Para pôr em prática esta campanha de angariação de associados, para um Instituição de Utilidade Pública, sairão à rua grupos de amigos do Clube que esperam ser bem recebidos por todos quantos queiram bem a esta colectividade e, principalmente, a Esposende e ao seu concelho.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 169 de 25 Junho.98

## Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 89 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 77-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 8 de Junho de 1998, na qual: António Gonçalves Sobral, e mulher Maria Ferreira Sobral, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no Lugar de Boucelão, Freguesia de Cristelo do Concelho de Barcelos.

### DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos prédios relacionados sob os números um e dois e constantes do documento complementar, elaborado nos termos do n.º 2, do artigo 64.º, do Código do Notariado, cujo conteúdo perfeitamente conhecem e que fica a fazer parte integrante desta escritura, aos quais atribuem os correspondentes valores patrimoniais que são de, respectivamente, dez mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos e novecentos e cinquenta e nove escudos.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Valentim Domingos Sobral e mulher Celestina Gonçalves Rodrigues, residentes que foram naquela freguesia de Cristelo.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados pré-

dios por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
8 de Junho de 1998.

A Ajudante,  
Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim

### IMÓVEIS SITUADOS NA FREGUESIA DE CRISTELO - BARCELOS

VERBA UM - Prédio rústico, composto de cultura, sito no Eirado, Lugar de Boucelão, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Estrada Municipal, Nascente com Caminho Público, Sul com Joaquim Fernandes Ribeiro e do Poente com Manuel Bouças Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo n.º 70, omissa na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, com o valor patrimonial e igual atribuído de dez mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos.

VERBA DOIS - Prédio rústico, composto de Pinhal e Mato, denominado a Leira de Boucelão, Lugar de Boucelão, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Armando Faria da Costa, Nascente com Caminho Público, do Sul com Alfredo da Silva Faria e outro e do Poente com Caminho Público, inscrito na matriz sob o artigo n.º 56, omissa na Conservatória do registo Predial de Barcelos, com o valor patrimonial e igual atribuído de novecentos e cinquenta e nove escudos.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 169 de 25 Junho.98

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 84 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 94 - C, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 17 de Junho de 1998, na qual:

MANUEL SÁ DA CRUZ e mulher DEOLINDA DA SILVA CARDOSO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Outeiro, da freguesia de Perelhal, do concelho de Barcelos, ela natural dessa freguesia, e ele da de Curvos, deste concelho.

### DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura e videiras em ramada, com área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar de Outeiro, da freguesia de Perelhal, concelho de Barcelos, a confrontar do norte com Joaquim Mariz de Carvalho, do sul com Rosa Gomes da Cruz, do nascente com caminho e do poente com rego de água fluviais, não descrito na Conservatória do Registo Predial de concelho de Barcelos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 719, com o valor patrimonial de 33.007\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte

anos, através de doação meramente verbal feita por António Cândido da Cruz e mulher Júlia da Conceição Dias de Sá, residentes na dita freguesia de Curvos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende,  
17 de Junho de 1998.

A Ajudante,  
Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim

Jornal "Farol de Esposende", n.º 169 de 25 Junho.98

## Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 95 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 93-C, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 2 de Junho de 1998, na qual:

João Penteado de Miranda, casado, natural da freguesia de Palmeira, deste concelho, e residente na Alameda Romualdo Cabral, n.º 71 da freguesia da Senhora da Hora, do concelho de Matosinhos, que intervem na qualidade de procurador de:

Albino Couto dos Santos e mulher Maria Arminda Penteado de Miranda, casados sob o regime da comunhão geral, naturais daquela freguesia de Palmeira, e residentes em Sanabria, 4674, Buenos Aires, Argentina.

### Declararam:

Que, os seus representantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura, sito no lugar de Trancos, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Ervino Cruz Viana, do sul com Helena Olinda Azevedo Boaventura, do nascente com caminho e do poente com Porfírio Rodrigues Torres (herdeiros), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 719, com o valor patrimonial de 1.186\$00, e o atribuído de quatrocentos mil escudos.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória

o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Maria da Silva Couto, viúva, residente que foi na dita freguesia de Palmeira.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o e colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
2 de Junho de 1998.

A ajudante,  
Maria Emília da Silva Freitas  
Pereira Amorim

Jornal "Farol de Esposende", n.º 169 de 25 Junho.98

## Tribunal Judicial de Esposende

### ANÚNCIO

O Doutor, Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende.

Faz saber que nos autos de ACÇÃO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESA n.º 93/98, em que é requerente PALMATEX INDUSTRIAL TÊXTIL, LDA., com sede no lugar do Barral - Palmeira de Faro, Esposende, são citados os CREDORES DA EMPRESA, para no prazo de 20 DIAS, decorria que esteja a dilação de 14 DIAS, contados da publicação do anúncio no D.R., para querendo, deduzirem oposição, justificarem os seus créditos ou proporem qualquer providência diferente da requerida, devendo em todos os casos ofecerem os meios de prova de que disponham - art.º 20.º do C.P.E.R.E.F.

A petição deu entrada em Juízo no dia 98/02/19.

Esposende, 5 de Março de 1998

A Juiz de Direito,

a) Dr. Jorge António G. M. dos Santos

Jornal "Farol de Esposende", n.º 169 de 25 Junho.98

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 21 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 77-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 29 de Maio de 1998, na qual:

VICENTE FERREIRA CURTO e mulher MARIA ENGRÁCIA SAMPAIO CARDOSO CURTO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua dos Lírios, da freguesia de Fão, deste concelho, ele natural dessa freguesia, e ela da de Mar, também deste concelho.

### DECLARARAM

Que, por escritura de vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos e noventa e um, exarada a folhas quarenta e três, verso, e seguinte, do livro número cento e quarenta e quatro - D, de "Escrituras Diversas", do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, procederam à escritura de justificação por usucapião, na qual declaram ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de ou-

trém, de um prédio rústico denominado "Horta", com a área de quatrocentos metros quadrados situado no lugar dos Lírios, da freguesia de Fão, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 739, na mesma devidamente identificado.

Que, pela presente escritura, vêm rectificar a mencionada escritura, mas apenas e só no sentido de que a área correcta do prédio é de mil metros quadrados e não de quatrocentos metros quadrados, como consta da citada escritura e da respectiva matriz.

E que, assim, dão como rectificada a citada escritura, mantendo-a em tudo o mais dela constante.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende,  
29 de Maio de 1998.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa





# FUTEBOL

## APURAMENTO DO CAMPEÃO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO B

### 3ª JORNADA

Esposende, 0 - Naval, 2

No futebol é comum dizer-se que quem não marca arrisca-se a sofrer! Este adágio aplica-se perfeitamente à A.D.E. neste encontro com a equipa da Naval. A turma esposendense dominou praticamente em todo o encontro, criou inúmeras oportunidades de golo, só que os seus avançados não estavam em dia sim, pelo que falharam alguns golos fáceis. Em contrapartida o seu adversário, na primeira vez que criou um lance de perigo, e já se jogava a segunda parte do encontro, conquistou um pontapé de canto e na sequência do mesmo inaugurou o marcador. Perante tal revês a turma esposendense continuou a jogar ao ataque em busca do

golo, mas os homens da frente continuavam muito perdulários e não tiveram arte para desfeitear o guardião contrário. Quando se esperava o golo de Esposende, eis que surge, numa jogada de puro contra ataque, o segundo golo dos visitantes. Foi a machadada final nas ambições esposendenses. Esta derrota em nada belisca a equipa da Foz do Cávado, que apenas perdeu este encontro, vendo assim esfumar-se a oportunidade de ser campeã, por mero azar, sendo este um dos factores do futebol. Nos jogos, sendo eles de que estirpe forem, a sorte e o azar andam de mãos dadas, sendo que desta vez a sorte não sorriu ao Esposende.

### 4ª JORNADA

Esposende, 1 - Santa Clara, 1

Depois da recepção aos homens da Figueira da Foz, coube a vez do Esposende receber o Santa Clara do Açores.

Este jogo era primordial para as aspirações esposendenses de chegar ao título nacional. O Santa Clara apresentou-se em Esposende como comandante, merecendo o empate ante a turma de Esposende, aquando da deslocação da ADE aos Açores, e da vitória conseguida em Ponta Delgada frente à Naval. Por isso os açorianos sabiam que neste jogo teriam de pontuar, para assim poderem aspirar ao título de campeões.

O jogo iniciou-se com o Esposende no ataque e os açoreanos a procurar defender e a tentar partir para o contra ataque. Quem viu o jogo anterior, entre a ADE e a Naval, e agora observa este encontro, tinha a nítida sensação de que estava a ver uma repetição, tão iguais eles foram.

A turma da foz do Cávado sempre em busca do golo, mas a falhar rotundamente na hora da finalização. Neste encontro, tal qual no anterior, os avançados esposendenses estiveram bastante perdulários, pelo que falharam alguns golos de forma incrível. Mas é futebol, e só não falha quem lá não está!

Com o Esposende a falhar golos em ataque continuado e os visitantes a falhar, também, alguns golos em jogadas de contra ataque, pudemos assistir a uma primeira parte muito movimentada.

O segundo tempo foi jogado nos mesmos moldes. Nesta fase da partida apareceram os golos e os erros clamorosos da equipa de arbitragem, que prejudicou seriamente a turma esposendense.

### 6ª JORNADA

Naval, 0 - Esposende, 1

Esta era a última jornada do torneio de apuramento para o campeão da Segunda Divisão B. Nesta jornada apenas uma equipa mantinha aspirações a alcançar o título: a Naval. Da parte do Esposende, que ficou arredada da luta pelo título nos jogos em casa, mormente quando perdeu com esta mesma Naval.

Sem nada a ganhar, mas também nada a perder, a A.D.E. deslocou-se à Figueira da Foz para lutar pela vitória e dignificar Esposende e o futebol. Mas, acima de tudo, a turma esposendense, de orgulho ferido, quis mostrar à sociedade que das três equipas em contenda era de longe a melhor, e que, sem margem para dúvidas, não fossem circunstâncias de jogo, onde a turma esposendense falhou golos praticamente feitos, aliado às más arbitragens de que o Es-

Os visitantes adiantaram-se no marcador, fruto da conclusão de uma jogada de contra ataque, onde o guardião, Serrão, pode defender a primeira mas já não teve hipótese de defender a recarga do homem dos Açores que lhe pareceu isolado na grande área. A perder por uma bola o técnico esposendense mexeu na equipa, e as entradas de Mário e Tiago Martins deram outra velocidade ao jogo.

Numa belíssima jogada de ataque, Tiago Martins alcançou o golo do empate, golo, diga-se, mais que merecido para as hostes esposendenses. Alcançado o empate a equipa da casa ainda carregou mais no acelerador e continuou em busca do golo da vitória. E conseguiu. No entanto, o árbitro da partida, a sinal do árbitro (des)auxiliar anulou o tento que colocava o Esposende na dianteira do marcador e culminava uma brilhante jogada de ataque, com Tiago Martins a antecipar-se, com uma cabeçada espectacular, ao guarda redes contrário. Este lance criou um clima de enorme agressividade nas hostes esposendenses, pois o lance do ninguém vislumbrou qualquer falta, muito menos fora de jogo, dado que o cruzamento é feito mesmo junto à linha de fundo.

Este lance afectou, e de que maneira, o árbitro da partida, que mais tarde, e de novo com prejuízo para o Esposende, expulsou de forma injusta o defesa esposendense Paulo Andrade. Não fosse o erro do árbitro, a exemplo do encontro entre o Esposende e o Santa Clara, disputado nos Açores, onde também foi anulado um golo limpo, e, também, no jogo com a Naval 1.º de Maio, hoje teríamos, certamente, a ADE campeã nacional da 2.ª Divisão B.

posende foi vítima, hoje o campeão seria o Esposende e não a Santa Clara dos Açores. Neste encontro a equipa esposendense foi superior à Naval, não dando quaisquer veleidades aos homens da casa, que, certamente, não contavam com uma equipa esposendenses tão forte e tão convincente. A A.D.E. foi a justa vencedora deste jogo, e assim ofereceu o título à turma açoreana que fez pela vida para o conquistar.

É triste perder-se o título de Campeão, mas mais triste é acusarem o Clube de não o ter querido ser, colocando em causa a direcção do Clube e o profissionalismo dos jogadores.

Esperemos que as acusações descabidas e sem qualquer sentido terminem, até para bem da A.D.E., que é a única causa porque, afinal, todos lutamos.

## Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

Dando referência ao informado no nosso último número, vamos publicar as classificações finais conseguidas pelas equipas do concelho de Esposende, nos diversos campeonatos da A. F. de Braga em que participaram, na época 97/98.

Registe-se que todas merecem os maiores elogios, mas particularmente devem ser realçados os brilhantes comportamentos do Gandra F.C. e do Grupo Desportivo de Apúlia, que subiram à Divisão de Honra Regional, e o Forjães S.C. que ascendeu à I Divisão Distrital.

### CLASSIFICAÇÕES FINAIS:

#### DIVISÃO DE HONRA

1 - Merelinense .....	74 pontos
2 - Vilaverdense .....	67 pontos
8 - MARINHAS .....	37 pontos
16 - Dumense .....	16 pontos

#### I DIVISÃO

1 - GANDRA .....	74 pontos
2 - À. Alvelos .....	58 pontos
4 - APÚLIA .....	50 pontos
6 - FÃO .....	44 pontos
16 - Lagense .....	21 pontos

#### II DIVISÃO

1 - Sp. Ucha .....	62 pontos
2 - Necessidades .....	62 pontos
3 - FORJÃES .....	55 pontos
5 - ANTAS .....	49 pontos
7 - ESTRELAS FARO .....	43 pontos
10 - VILA-CHÃ .....	33 pontos
16 - Balugense .....	10 pontos

#### JUNIORES I DIVISÃO

1 - Famalicão .....	92 pontos
2 - Maximinense .....	73 pontos
11 - ESPOSENDE .....	42 pontos
18 - Dumense .....	11 pontos

#### JUNIORES II DIVISÃO

1 - Palmeiras .....	79 pontos
2 - B.º Misericórdia .....	66 pontos
10-APÚLIA .....	42 pontos
11-MARINHAS .....	41 pontos
18-Outiz. ....	5 pontos

#### JUVENIS

1 - Santa Maria .....	67 pontos
2 - Gil Vicente .....	59 pontos
3 - MARINHAS .....	54 pontos
9 - FORJÃES .....	28 pontos
11 - ESTRELAS FARO .....	15 pontos
13 - Lúrio de Neiva .....	13 pontos

#### INICIADOS

1 - Santa Maria .....	52 pontos
2 - Andorinhas .....	49 pontos
3 - ESPOSENDE .....	47 pontos
7 - APÚLIA .....	35 pontos
8 - MARINHAS .....	28 pontos
10 - ESTRELAS FARO .....	13 pontos
12 - FORJÃES .....	1 ponto

**ANUNCIE NO  
"FAROL DE ESPOSENDE"**

### TAÇA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

## Gandra F. C. finalista vencido

O Gandra F. C., que havia feito um campeonato da 1ª Divisão Distrital com grande supremacia sobre os seus opositores, logrando, por isso, ser campeão de série, acabou por ser igualmente grande na Taça Associação de Futebol de Braga, onde apenas foi vencido, no jogo da final, disputado em Santa Maria de Galegos, no passado dia 7 do corrente, tendo por adversário o Vilaverdense, equipa que acaba de subir à III Divisão Nacional.

Mesmo tendo perdido, o Gandra honrou o nome do Clube e do concelho e foi considerado por todos um digno vencido.

RESULTADO FINAL: Vilaverdense, 1 - Gandra, 0

## XI Torneio Internacional de Futebol Infantil F. C. Marinhãs - "Fernando Pilar Cunha"

Nos dias 27 e 28 de junho de 1998, no Campo de S. Miguel, em Marinhãs Esposende, vai realizar-se a décima primeira edição do Torneio Internacional de Futebol Infantil (10 - 120 anos) organizado pelo Futebol Clube de Marinhãs e conta com a participação das seguintes equipas:

Sport Lisboa e Benfica; Sporting Clube de Portugal; Futebol Clube do Porto; Sporting Clube de Braga; Leixões Sport Clube; Futebol Club Celta de Vigo (Espanha); Porrino Industrial C.F. (Espanha)

Feito o sorteio as equipas ficaram escalonadas da seguinte forma:

<b>SÉRIE A:</b>	<b>SÉRIE B:</b>
Sporting C. P.	F. C. Porto
Leixões S. C.	S. L. Benfica
R. C. Celta Vigo	Porrino I. C. F.
F. C. Marinhãs	S. C. Braga

### CALENDÁRIO DE JOGOS:

<b>DIA 27 - SÁBADO</b>
09.30 horas - Marinhãs - Sporting
10.15 horas - Celta - Leixões
11.00 horas - Benfica - Porrino
11.45 horas - Braga - Porto
16.00 horas - Sporting - Leixões
16.45 horas - Marinhãs - Celta
17.30 horas - Porto - Benfica
18.15 horas - Porrino - Braga
<b>DIA 28 - DOMINGO</b>
09.30 horas - Celta - Sporting
10.15 horas - Leixões - Marinhãs
11.00 horas - Benfica - Braga
11.45 horas - Porto - Porrino
15.30 horas - Apuramento 7.º e 8.º classificado
16.15 horas - Apuramento 5.º e 6.º classificado
17.00 horas - Apuramento 3.º e 4.º classificado
17.45 horas - Apuramento 1.º e 2.º classificado
18.45 horas - Cerimónia de Encerramento.

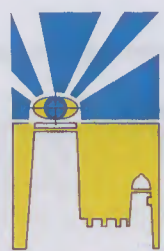
## Convite

Comemoração do IV Aniversário da Inauguração do Quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fão.

**DOMINGO, DIA 5 DE JULHO DE 1998  
AV. DR. MANUEL PAIS - ÀS 15 HORAS**

Desfile das Fanfarras:

- Bombeiros Voluntários de Barcelinhos
- Bombeiros Voluntários de Famalicão
- Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim
- Bombeiros Voluntários de Viatodos
- Bombeiros Voluntários de Fão



## Catraia navega na EXPO'98

O Forum Esposendense fez deslocar, nos passados dias 10 e 11 de Junho, uma tripulação à EXPO a fim de exibir a catraia "Santa Maria dos Anjos", desta feita em práticas de navegação.

Esta primeira tripulação foi composta maioritariamente por fangueiros, amantes da arte de velejar e dos temas marítimos, que foram capitaneados pela sabedoria e experiência do Mestre Zé da Lucas. Depois de uma calma viagem a chegada à EXPO, onde no recinto da Exibição Náutica se depararam com al-

guns problemas logísticos que cedo tiveram que resolver. A verga da catraia, peça fundamental e imprescindível para velejar, encontrava-se partida. Numa das manobras de deslocação da nossa embarcação dentro da marina da Exibição Náutica (efectuada por elementos da EXPO'98) a verga da "frágil" catraia embate no cepo da âncora da "poderosa" fragata D. Fernando II e Glória e não resiste ao choque.

Para tentar remediar a situação, pois de outra forma a catraia não velejava, os tripulantes viraram carpinteiros e meteram mãos à obra. Após trabalho árduo e moroso a verga estava pronta. Contudo, no momento de içar a vela eis que a verga teima em não querer colaborar e volta a partir. Mas a teimosia dos nossos tripulantes sobrepôs-se à da verga e ao fim de mais algum tempo estava novamente pronta, desta feita com sucesso. A vela pôde ser içada e a catraia finalmente saiu do cais. Foi uma delícia vê-la deslizar

ao sabor do vento, pano alvo enfunado, qual fantasma meigo e dócil.

A catraia atraía a atenção dos visitantes da exposição mundial. Era vê-los de máquinas fotográficas e de vídeo em punho a tentarem tirar os melhores planos. A tripulação sentia-se vaidosa. Nunca tantos admiradores haviam estado espedidos frente à "Santa Maria dos Anjos". Era a imagem de Esposende que estava a ser guardada para a posteridade em centenas de películas e filmes.

Após umas voltas de exibição era chegada a altura do descanço. O barco volta ao seu local de atracagem e a tripulação, fardada a rigor (camisa de xadrez e boina), continua a espalhar o seu "glamour" de homens do mar pelo recinto expositivo. O dia havia terminado e era necessário restabelecer forças para no dia seguinte se proceder a mais uma jornada de promoção da embarcação esposendense. Outro facto de destaque desta deslocação foi o acompanhamento integral da tripulação pela estação radiofónica Esposende Rádio.



A tripulação prepara-se para navegar



Mestre Zé da Lucas e sua tripulação reparam a verga

Além de ter registado os vários passos desta estadia na EXPO'98 esta estação proporcionou alguns registos, tanto de membros da tripulação como de visitantes que demandavam a área da Exibição Náutica. De salientar a passagem pelo local de esposendenses radicados fora da nossa terra que vieram junto da catraia matar saudades de tempos de meninice.

A vela e as bandeiras que engalanam o barco têm o símbolo da CIRES e da SOPLASNOR principais patrocinadores da deslocação da Santa Maria dos Anjos a Lisboa. Como tem sido noticiado por este Jornal o Forum contou também com o apoio de várias empresas locais para esta grande empreitada.

## Vieira Teórico e prático do "Método Português de pregar" ... Vieira política e socialmente actual

Por: Rua Reis

Continuação do número anterior

Mas em nenhum outro sermão Vieira aproveitou as circunstâncias de lugar tão bem como no Sermão da 4.ª Feira de Cinzas, pregado em Roma e que é o modelo perfeito do sermão tipicamente barroco e obra prima do seu génio.

Aproveitamento do lugar: um cenário deslumbrante, carregado de história e de religião; berço e morte de civilizações, cabeça do mundo e da cristandade, espelho imenso, onde o presente é imagem do passado e oráculo do futuro, nada de melhor para o seu visionarismo profético e arrojo da alegoria, duas tendências barrocas, e o gosto pelo sumptuário e pela alegoria hiperbólica.

Paredes meias com os grandes estadões, vivia a miséria física e moral. Era um mundo, por assim dizer, em dois planos. Esse mundo reflectia-se numa maneira profunda nas artes, mas sobretudo, como vimos já, na poesia e prosa barrocas. A grandeza e o nada, a vida e morte, a ilusão e a desilusão são temas comuns aos escritores dessa época e numa maneira especial à visão apocalíptica que Vieira tinha desse mesmo mundo.

Se "tudo o que vive nesta vida, não é o que é, é

o que foi, é o que há de ser", nada melhor do que aquela grandeza, orgulho de uma Roma imperial e papal, para lançar o tema: "pulvis es et in pulverem reverteris": tema de desilusão e mudança, no maior teatro do mundo. Vieira vai desenvolvê-lo, não através duma dedução lógica, o que seria impossível, mas através do paralelismo metafórico de semelhanças concorrenciais, em que o engenho barroco encontra campo propício à sua expansão. O ilegismo da metáfora "pulvis es", resolve-se num encadeamento deslumbrante de imagens, num ritmo diabólico que não cansa, mas tanto ou mais persuasivo da desilusão da vida, do nada que somos, do que o frio rigorismo da inferência lógica.

João Mendes nas suas "Lições de História da Literatura" mostra-o claramente. "Como esta figura não pode provar-se logicamente, o que pode fazer-se é encontrar-lhe o desenvolvimento em paralelo, isto é, confirmarem-se-lhe as semelhanças que a prolongam e confirmam. A coerência construída pelo orador, mantém-se unicamente na linha da metáfora inicial. Temos uma série de figuras com o mesmo fundamento da analogia: o pó levantado e o

pó caído, a estátua de Nabuco levantada e caída, Roma viva sobre Roma morta, o espelho do tempo, não passam de um fio de imagens a continuar uma grandiosa alegoria. Portanto o sermão é uma verdadeira transposição da realidade para um plano imaginário; passamos para o lado da imagem sensível numa espécie de fuga onírica; e do lado do sonho vamos vendo a realidade".

Foi pó e há de ser pó? Logo é pó. É esta inférrica que o orador não prova com a lógica da razão, mas com a agudeza dos conceitos implicados nas semelhanças dos exemplos aduzidos como prova. Numa estrutura aberta, refractária à divisão rígida do discurso dedutivo em que os pormenores se sobrepõem em pequenos parágrafos como florões de catedral barroca. E de imagem em imagem, desfazendo dúvidas e aprofundando o tema, atinge Vieira o ponto fundamental com o "Momento dos vivos" e o "Momento dos mortos". Com eles o movimento das imagens é avassalador; a estátua de Nabuco, a Roma viva e a Roma morta, o espelho do tempo, a Fénix renascida, são arcos concêntricos rematando o mesmo tema ou contraponto vigoroso da mesma

melodia. Caminha-se linearmente de surpresa em surpresa sem se perder nessa floresta virgem de pensamentos da visão vieiriana do mundo de aparência e transitoriedade, sempre instável, como a arte barroca, e nunca acabada. Tempo de mudança e apocalipse é o espaço em que se Vieira se move, apoiado numa Bíblia onde tudo está prefigurado. "A vara de Moisés, o Dragão, a estátua de Nabuco, Roma cabeça do mundo e caveira de si mesma, espelho do tempo, as portas da morte apresentam aquela força de maravilha e espanto, de dinamismo e movimento, que é própria de toda a arte barroca. A hipérbole de figura ganha o carácter de sortilégio pelo conceito visionário que alarga o alcance dos significados e provoca a maravilha e o fascínio".

Com o domínio superior dos "tópica", das figuras de palavra e de sentença, do conceito predicável e da Bíblia como prefiguração do futuro, constrói Vieira um mundo de verdade e de aparência em que o tempo é de mudança, mudança física e moral; mudança, porque em cada dia e hora paira sobre o homem a ameaça da morte. O pó levantado a cada momento pode ser pó caído.



**SILVAFORMA**  
FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831  
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

**ENTRE NA ONDA CONNOSCO**

Visite a Área Comercial



**Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.**

Grupo  
**ESPOAUTO**

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE • TELEFS. 961938 (OFICINA) - 964427 (VENDAS)

**CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD**

Mecânica Geral • Chapa • Pintura